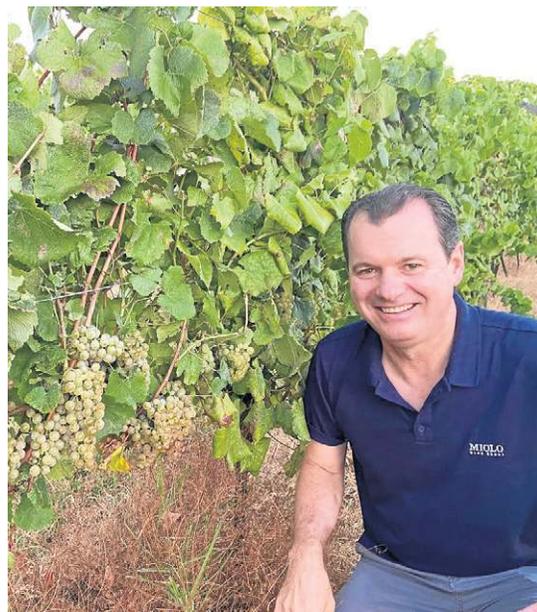




Liana Sabo/CB.D.A.Press



**Adriano Miolo, superintendente do Grupo Miolo: investimento no enoturismo**

um comboio que sai de Santana do Livramento e chega à Estação de Palomas, já em frente à Almadén.

Leva-se uma hora e 10 minutos para percorrer o trajeto numa viagem confortável e divertida a bordo de dois vagões com nomes de uvas viníferas: Cabernet e Tannat, equipados com poltronas giratórias, que permitem vislumbrar toda a paisagem do Pampa. Trata-se de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), produzido no Rio Grande

do Sul pela Marcopolo Rail. O lançamento ocorreu há quase um ano, em julho de 2024, mas, naquela altura, ainda não havia sido liberado o aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, danificado pela enchente, por isso a novidade foi curtida só por gaúchos.

Os ingressos para o Trem do Pampa estão à venda por R\$ 135, incluindo viagem de ida e volta, degustação de vinhos e suco de uva a bordo com apresentação de música ao vivo por artistas locais e visita à Vinícola Almadén, num total de três horas, sempre aos sábados. A aquisição pode ser feita na Estação de Santana do Livramento ou no site [www.tremdopampars.com.br](http://www.tremdopampars.com.br)

## Paleotoca

Outra atração do lugar é uma caverna escondida na mata, tida como paleotoca, nome dado a abrigos utilizados por animais pré-históricos. O passeio até o espaço, que a comunidade local chama de toca do tigre, tornou-se rota turística, passando por riachos e mirantes, depois que o geólogo Guilherme Pinz, contratado pelo Grupo Miolo, constatou a origem do buraco no meio de rochas situado a sete quilômetros da sede da vinícola.

Pinz identificou resquícios de marcas de garras de preguiça-gigante e de tatu-gigante, animais que viveram 200 mil anos atrás entre a região do Pampa e da Patagônia. "A preguiça usava essa toca na altura de 25 metros para repouso, para dormir. Achamos que era uma fêmea com filhotes. Por uma evolução climática da Terra, pelo aquecimento, a preguiça-gigante se extinguiu. Passado um grande tempo, o tatu identificou o espaço e resolveu ocupá-lo na parte mais para dentro, porque o animal tinha vários predadores", explica o especialista.

Não longe dali estão os vinhedos, que são os mais antigos do Brasil. Dos 1.200 hectares da propriedade, 450 têm vinhedos próprios em espaldeira. São 138 parcelas, das quais 111 estão em produção. Destas, a empresa preserva a história de 150 hectares com vinhas de quase 45 anos, daí chamadas vinhas velhas, como a de Tannat, ícone de um dos Sete Lendários da Miolo.

Além do Tannat há mais 12 vinhos, dos quais seis tintos, cinco brancos e um rosé. Todos podem ser encontrados na lojinha, que constitui o primeiro free shop de vinhos brasileiros. Lá, você poderá comprar qualquer rótulo do portfólio do grupo com preços mais baixos em razão de estarem livres de impostos. A redução chega a aproximadamente 30%. Você também pode agendar delicioso almoço, além de uma visita ao Museu Semente, passando pelo deck panorâmico no vinhedo e pela passarela na cantina sobre tanques até chegar à degustação, cujo investimento consumiu R\$ 3 milhões. Reservas: (55) 99687-2978 ou [visitaalmeden@miolo.com.br](mailto:visitaalmeden@miolo.com.br)

Divulgação/Conceito.com



**Paleotoca ou toca do tigre na coxilha da Almadén**

Fotos: Liana Sabo/CB D.A.Press



**Dentro do trem há degustação de vinho e música típica ao vivo**

